

**PLANO DE TRABALHO – AMERICANA 2018 - ADITAMENTO
REDE PRIVADA**

NOME DA ORGANIZAÇÃO

CPC – Centro de Prevenção À Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Em processo de alteração de razão social para Centro de Promoção a Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual.
-------------------------	--------------------------------------------------------------------------

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	X
Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos	

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	X
Proteção Social Especial	Média Complexidade
	Alta Complexidade

PÚBLICO ALVO

Pessoa com Deficiência Visual, seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda à sexta-feira das 7h30 às 17h00	Americana	CRAS e CREAS

DADOS DA ORGANIZAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Razão Social	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Sigla	CPC
CNPJ	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede	Avenida Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana – Americana
CEP	13.478-700
Telefones	3461-6364 / 3604-9399
E-mail	contato@cpcamericana.com.br
Site	www.cpcamericana.com.br
Data da Fundação	12/03/1991
Inscrição CMAS/Validade	04E / Indeterminado
Inscrição CMDCA/Validade	37/95 Validade 30/06/2019
Inscrição COMID/Validade	-
CEBAS / Validade	Portaria 101/2015 Validade 25/05/2020
Certificado OSCIP	Não
Outros (especificar)	-

2. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

2.1. RECURSOS PRÓPRIOS – 2017

Recursos	Valores Anuais
Eventos	35.365,60
Telemarketing	-
Doações espontâneas de pessoa física	4.202,79
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	41.654,50
Contribuintes	-
Contrapartida da pessoa idosa	-
Outros. Especifique:	
Total	81.222,89

2.2. RECURSOS PÚBLICOS				
BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS - 2017				
Cota Patronal	111.921,89			
Nota Fiscal Paulista	72.657,98			
Isenção DAE	Sim			
Outros. Especifique:				
Total	184.579,87			
PARCERIAS E CONVÊNIOS CELEBRADOS – 2017				
Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social	Americana R\$152.151,05 S.B.O R\$110.400,00	-	-	R\$262.551,05
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	-
Fundo de Saúde	-	-	-	-
Fundo de Educação	Nova Odessa R\$16.000,00	-	-	R\$16.000,00
Fundo de Cultura	-	-	-	-
Emenda Parlamentar	-	-	-	-
Outros. Especifique:				
Total	R\$278.551,05	-	-	R\$278.551,05

3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA
<p>Art. 1º. – “CPC – CENTRO DE PREVENÇÃO À CEGUEIRA E ESCOLA PARA DEFICIENTES VISUAIS”, aqui designado simplesmente pela sigla “CPC” é uma associação jurídica de direito privado, sem fins econômicos, fundada em 12 de março de 1991, conforme Ata de Fundação, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro nesta cidade e comarca de Americana, Estado de São Paulo, na Avenida Bandeirantes, nº 2.660 – CEP: 13478-700, e reger-se à pelo presente ESTATUTO.</p> <p>Art. 2º - Constitui objetivo da Instituição:</p> <p>Atendimento aos beneficiários abrangidos pela Lei Orgânica da Assistência Social, de nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social, de acordo com o disposto em seu artigo 2º, que tem por objetivos, dentre outros:</p> <p>I – a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;</p> <p>II – o amparo às crianças e adolescentes carentes;</p> <p>III – a promoção da integração ao mercado de trabalho;</p> <p>IV – a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua</p>

integração à vida comunitária.

Parágrafo único: Toda ação social deverá ser desenvolvida de conformidade com a Lei federal supramencionada (Lei Orgânica da Assistência Social) citada abaixo:

- a) Manter um centro de atendimento para deficientes visuais, desenvolvendo trabalhos em programas de intervenção precoce, instrumentalização para aprendizagem e reabilitação, visando incluídos, social, cultural e profissionalmente, à sociedade;
- b) No desenvolvimento de suas atividades, a Instituição promoverá o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, prestando os serviços às pessoas com deficiência visual que vierem a requisitá-los;
- c) Oferecer atendimento multidisciplinar especializado ao deficiente visual (cego, baixa visão ou com outras deficiências associadas) buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e tecnologia assistiva inovadora;
- d) Ser um centro de referencia no atendimento a pessoa com deficiência visual;

Promover os valores assegurados constitucionalmente de igualdade de oportunidades; de cidadania e garantia dos direitos da pessoa com deficiência; de atuação ética; de respeito; atuação inclusiva; de trabalho em parceria, de combate ao preconceito, através da informação e de transparência.

4. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

O CPC é uma instituição que atende pessoas com Deficiência Visual - Cegas e com Baixa Visão - fundada em 1990 através de solicitação feita ao Lions Clube Americana - Centro em função da demanda por alfabetização em Braille e atendimento desse público-alvo, até então desassistido. Na ocasião o trabalho iniciou-se sob a supervisão do Instituto Gabriel Porto - Unicamp que ofereceu treinamento à professora e voluntárias do próprio Lions - Centro. Com o aumento do número de usuários e diversificação das deficiências visuais apresentadas, avaliou-se a necessidade de profissionalização dos funcionários (antes na maioria voluntários) e contratação de outras especialidades formando uma equipe multidisciplinar. O investimento na melhoria das condições físicas, na aquisição e uso de Tecnologia Assistiva e na formação/atualização da equipe multidisciplinar, através de parcerias com empresas, órgãos governamentais/ não governamentais e sociedade civil favoreceram e favorecem a qualidade do serviço oferecido e conseqüentemente a acessibilidade da pessoa com Deficiência Visual e seus familiares/cuidadores à inclusão, comunicação e desenvolvimento da autonomia, refletindo na melhoria da qualidade de vida. Em todos os programas oferecidos pela instituição (Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação), consideramos como usuários também os familiares e cuidadores que necessitam de acolhimento, orientação e direcionamento.

Em junho de 2014 a instituição recebeu a **Certificação ISO 9001**, comprovando a realização de trabalho de qualidade e o compromisso de melhoria contínua na atuação junto ao público-alvo.

Nosso plano de trabalho pretende contemplar os atendimentos já realizados pela instituição dentro da habilitação e reabilitação de pessoas com Deficiência Visual e demanda futura nas especialidades: Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade e Informática.

5. DADOS DO(A) PRESIDENTE(A)

Nome	Nivaldo Santa Chiara		
Data de Nascimento	03/10/1959	CPF	004.878.908-92
RG	12.333.647-8	Órgão emissor/UF	SSP/SP

Endereço	Rua Califórnia, 120, Dona Judith – Americana / SP CEP: 13.469-172		
E-mail	nivaldophimar@hotmail.com	Telefones	(19) 3461-6364
Escolaridade	Ensino médio / técnico	Profissão	Empresário
Período de Mandato	01/07/2017 à 30/06/2019		

6. MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Cargo
Nivaldo Santa Chiara	03/10/1959	004.878.908-92	12.333.647-8	SSP/SP	Médio / Técnico	Presidente
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Vice-Presidente
José Roberto Bueno	19/10/1944	400.011.998-20	4.828.981-4	SSP/SP	Superior	Tesoureiro
Katrus Tober Santarosa	13/06/1972	115.196.808-05	21.125.683	SSP/SP	Superior	Secretário
Antonio Francisco Ventura Junior	24/08/1968	123.603.378-74	19.382.409-7	SSP/SP	Superior	Conselheiro Fiscal
José Antonio Franzin	10/02/1955	821.253.848-68	8.080.713	SSP/SP	Superior	Conselheiro Fiscal
José Eduardo Schneider	11/12/1970	109.914.988-60	21.872.400-7	SSP/SP	Superior	Conselheiro Fiscal

7. AÇÕES DA DIRETORIA JUNTO À OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Nome	Ações Desenvolvidas
José Roberto Bueno	Captação de recursos
Roseli Pinese Macetti	Coordenação, Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional
José Eduardo Schneider	Planejamento Financeiro
José Antonio Franzin	Assessoria Jurídica
Antonio Francisco Ventura Junior	Assessoria Jurídica
Ricardo Yoshio Picioli	Captação de recursos
Nivaldo Santa Chiara	Manutenção

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

8. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência.
-------------------------	-------------------------------------------------------------------

9. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta	Avenida Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana – Americana
CEP	13.478-700
Telefones	3461-6364 / 3604-9399
E-mail	contato@cpcamericana.com.br

10. APRESENTAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

O CPC oferece atendimento multidisciplinar especializado em habilitação e reabilitação à pessoa com DV em todas as faixas etárias e suas famílias/cuidadores, atuando junto ao público-alvo no reconhecimento e identificação de suas necessidades, de seu potencial, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador; no desenvolvimento da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida do usuário/família/cuidador, inclusive através da orientação ao acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas setoriais, atividades culturais e de lazer.

11. DIAGNÓSTICO

Segundo dados do censo IBGE 2010, existem 5.022 (ou cerca de 2,5%) de pessoas com DV na cidade de Americana, considerando pessoas que não conseguem ver de modo algum ou têm grande dificuldade para enxergar. O fato de apenas parte dessa população chegar à instituição sinaliza necessidade de intervenção especializada, parceria e atuação em rede junto aos órgãos públicos para atendimento dessa demanda.

Considerando **perfil de usuários** atendidos em 2017 da cidade de Americana, temos: 60% apresentam Baixa Visão e 40% são Cegos. Desses, 60% são adultos e idosos e o restante, crianças e adolescentes, sendo 65% do sexo masculino. Esses usuários encontram-se nos seguintes territórios: **AP 01** – CENTRO = 0%; **AP 02** - REGIÃO ZANAGA = 18%; **AP 03** - REGIÃO PRAIA AZUL= 10%; **AP 04** – REGIÃO SÃO VITO = 6%; **AP 05** – REGIÃO SÃO LUIZ= 19%; **AP 06** – REGIÃO SÃO JERÔNIMO = 21%; **AP 07** – REGIÃO SÃO DOMINGOS = 6%; **AP 08** – REGIÃO IPIRANGA/ JD SÃO PAULO = 2%; **AP 09** – REGIÃO NOVA AMERICANA / SANTA CATARINA = 8%; **AP 10** – REGIÃO CIDADE JARDIM / JD ALVORADA = 10%. Dessa forma nosso público-alvo, em sua maioria, encontra-se nas regiões Zanaga, São Jerônimo e Cidade Jardim/Jardim Alvorada.

Sabemos que a Deficiência Visual implica em necessidade de intervenção desde o nascimento (Programa de Intervenção Precoce), para prevenir atrasos no desenvolvimento global, o que se traduz em ações de profissionais junto às crianças, suas famílias/cuidadores e/ou outras instituições.

Com a inclusão de um número cada vez maior de estudantes com Deficiência Visual no

universo escolar amplia-se a necessidade de instrumentalizar profissionais, escolas, crianças, adolescentes e adultos que têm direito à educação de qualidade e acessível. Isso se faz na instituição através da adequação de materiais pedagógicos, utilização do sistema Braille e de Tecnologia Assistiva; orientação às famílias/cuidadores, profissionais da educação e áreas afins (Programas de Intervenção Precoce e Educação). Atuamos no momento da perda da visão em casos de DV adquirida contribuindo para a readaptação deste indivíduo e melhora na sua qualidade de vida (Programa de Reabilitação). Em todos os programas visamos favorecer a segurança e autonomia no deslocamento e independência funcional da pessoa com DV, trabalho que estendemos aos domicílios e comunidade dos usuários atendidos.

Considerando a importância de um trabalho abrangente e holístico diante da Deficiência Visual, que não se restringe somente à pessoa com Deficiência Visual, mas também as suas famílias/cuidadores, escolas, locais de trabalho, de lazer e da comunidade, justificamos nosso trabalho e a importância que a inclusão de nosso público-alvo tem ao mostrar à sociedade seus direitos e deveres enquanto cidadãos que podem ser economicamente ativos, consumidores e contribuintes para o desenvolvimento do município e do país.

12. JUSTIFICATIVA

O trabalho institucional orienta-se e justifica-se legalmente: pela [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#), em sua Sessão IV, o art. 203; pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, em seu capítulo I, Art. 2º; Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009); pela Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33, de 28 de novembro de 2011 que define a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos; pela Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 34, de 28 de novembro de 2011; Lei Federal nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei nº 12.868 de 2013, artigo 18, parágrafo 2º *“são consideradas entidades de assistência social: I - as que prestam serviços ou ações socioassistenciais, sem qualquer exigência de contraprestação dos usuários, com o objetivo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção da sua inclusão à vida comunitária, no enfrentamento dos limites existentes para as pessoas com deficiência, de forma articulada ou não com ações educacionais ou de saúde”*; pelo Relatório Mundial sobre a Deficiência; pela Lei nº 13.146 – de 06/07/2015 – LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

As ações institucionais, voltadas a todas as faixas etárias, também se justificam através do Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil (ECA); e pela Lei nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003 que institui o Estatuto do Idoso.

Em cumprimento à lei 13.019, de 31 de julho de 2014 - Marco Regulatório do Terceiro Setor, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação.

Oportunizar processo na participação nos programas institucionais de Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação às pessoas (com direitos e deveres) que necessitam desse trabalho é possibilitar melhor qualidade de vida e oportunidade de inclusão social, respeitando o potencial e limite de cada indivíduo, refletindo à população e municipalidade em verdadeira prática humanista e não assistencialista.

O comprometimento da visão, o diagnóstico, a idade da ocorrência e detecção, a gravidade da deficiência visual e associação a outras deficiências afetam o desenvolvimento, a educação, a mobilidade, a comunicação, a vida independente e, conseqüentemente, o acesso a oportunidades disponíveis no seu ambiente para a promoção de seu desenvolvimento.

Considerando que o município de Americana não possui outro serviço de atendimento em habilitação e reabilitação de pessoas com Deficiência Visual e apresenta demanda de público, conforme mencionado no item 11 (Diagnóstico) e que o CPC possui experiência comprovada de mais de 25 anos de atuação junto ao público-alvo, justifica-se esse plano de trabalho.

13. COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS, citados no capítulo I, art 6º, a saber:

I - defesa incondicional da liberdade, da dignidade da pessoa humana, da privacidade, da cidadania, da integridade física, moral e psicológica e dos direitos socioassistenciais;

II - defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários e a recusa de práticas de caráter clientelista, vexatório ou com intuito de benesse ou ajuda;

III - oferta de serviços, programas, projetos e benefícios públicos gratuitos com qualidade e continuidade, que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais;

IV - garantia da laicidade na relação entre o cidadão e o Estado na prestação e divulgação das ações do SUAS;

V - respeito à pluralidade e diversidade cultural, socioeconômica, política e religiosa;

VI - combate às discriminações etárias, étnicas, de classe social, de gênero, por orientação sexual ou por deficiência, dentre outras;

VII - garantia do direito a receber dos órgãos públicos e prestadores de serviços o acesso às informações e documentos da assistência social, de interesse particular, ou coletivo, ou geral - que serão prestadas dentro do prazo da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação - LAI, e a identificação daqueles que o atender;

VIII - proteção à privacidade dos usuários, observando o sigilo profissional, preservando sua intimidade e opção e resgatando sua história de vida;

IX - garantia de atenção profissional direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade do usuário;

X - reconhecimento do direito dos usuários de ter acesso a benefícios e à renda;

XI - garantia incondicional do exercício do direito à participação democrática dos usuários, com incentivo e apoio à organização de fóruns, conselhos, movimentos sociais e cooperativas populares, potencializando práticas participativas;

XII - acesso à assistência social a quem dela necessitar, sem discriminação social de qualquer natureza, resguardando os critérios de elegibilidade dos diferentes benefícios e as especificidades dos serviços, programas e projetos;

XIII - garantia aos profissionais das condições necessárias para a oferta de serviços em local adequado e acessível aos usuários, com a preservação do sigilo sobre as informações prestadas no atendimento socioassistencial, de forma a assegurar o compromisso ético e profissional estabelecidos na Norma Operacional Básica de Recurso Humanos do SUAS - NOB-RH/SUAS;

XIV - disseminação do conhecimento produzido no âmbito do SUAS, por meio da publicização e divulgação das informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários e trabalhadores, no sentido de que estes possam usá-las na defesa da assistência social, de seus direitos e na melhoria da qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios;

XV - simplificação dos processos e procedimentos na relação com os usuários no acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios, agilizando e melhorando sua oferta;

XVI - garantia de acolhida digna, atenciosa, equitativa, com qualidade, agilidade e continuidade;

XVII - prevalência, no âmbito do SUAS, de ações articuladas e integradas, para garantir a integralidade da proteção socioassistencial aos usuários dos serviços, programas, projetos e benefícios;

XVIII - garantia aos usuários do direito às informações do respectivo histórico de atendimentos, devidamente registrados nos prontuários do SUAS.

Além da NOB–SUAS, NOB-RH-SUAS e Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, o Planejamento Estratégico e a certificação de ISO 9001, vêm contribuir para a estruturação e organização do trabalho institucional para que o usuário/família/cuidador se beneficiem de um atendimento de qualidade que verdadeiramente venha de encontro às suas necessidades e ao desenvolvimento da autonomia e exercício da cidadania na busca por outros serviços socioassistenciais e no uso dos recursos disponíveis nas áreas de educação, trabalho, cultura e lazer.

14. PÚBLICO ALVO

Usuários (as)	Pessoas com Deficiência Visual de todas as faixas etárias
Público Prioritário	Famílias beneficiárias de programas de transferências de rendas e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)
Formas de Acesso	Por encaminhamento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município. Por encaminhamento das ofertas socioassistenciais, políticas públicas setoriais, órgão do sistema de garantia de direitos e demanda espontânea nos territórios dos (as) usuários (as) que não têm CRAS.
Capacidade de Atendimento	Até 60 usuários e suas famílias/cuidadores
É ofertado de forma gratuita aos(as) usuários(as)?	Sim

15. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

15.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.

2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

16. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção.

Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, inicia-se efetivamente o processo de habilitação ou reabilitação os atendimentos individuais e/ou em grupos, com planejamento e execução semanal de atividades estratégicas voltadas ao alcance dos objetivos propostos. A avaliação da evolução do usuário e da atividade aplicada é registrada após a execução, gerando planejamento e novas ações para o próximo atendimento e assim por diante. Semestralmente profissionais e usuários/familiares/cuidadores se reúnem para discussão e avaliação no período, registrada em forma de relatório. Conforme avaliação dos envolvidos, procede-se ao desligamento ou prosseguimento dos atendimentos ou outras mudanças. Usamos como **critérios para desligamento**: o alcance dos objetivos traçados no PDU e capacidade de autonomia possível conquistada pelo usuário e familiar/cuidador, considerando comprometimento causado pela deficiência; por solicitação da família (motivos particulares, mudança de cidade, etc.); por avaliação da equipe multidisciplinar em relação à postura não colaborativa do usuário e/ou familiar, após tomadas todas as providências via serviços oferecidos pela instituição e rede socioassistencial.

Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras.

16.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS
1	Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.	Até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Grupo Psicossocial de Inserção
		Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Acolhimento – Orientação - Encaminhamento
2	Possibilitar à pessoa com Deficiência Visual e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Orientação e Mobilidade Acessibilidade
3	Habilitar e Reabilitar a pessoa com Deficiência Visual instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Habilitação e Reabilitação – Integração Sensorial
		Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária Laboratório de Informática e Utilização de Tecnologia Assistiva
4	Intervir juntos aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento	Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação
		Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Grupo Psicossocial de Adultos - Cidadania
		Até 05 usuários e seus familiares/cuidadores, até dezembro/2018.	Grupo Psicossocial de Idosos
		Até 20 familiares/cuidadores, divididos em 02 grupos de	Grupo Psicossocial de Familiares/cuidadores de crianças e adolescentes.

	de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.	10 cada grupo, até dezembro/2018.	
		Até 05 familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Grupo Psicossocial de familiares/cuidadores – Programa de Intervenção Precoce.
		Até 16 usuários e seus familiares/cuidadores, divididos em 02 grupos de 08 usuários cada grupo, até dezembro/2018.	Grupo Psicossocial de crianças e adolescentes.
5	Oferecer e buscar suporte na Rede Socioassistencial e de outros equipamentos públicos para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com Deficiência Visual e na sensibilização, capacitação orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.	Até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores meses e profissionais da rede socioassistencial até dezembro/2018.	Reuniões de Rede, busca ativa e suporte aos equipamentos da Rede Socioassistencial.

16.1.1. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 15 novos usuários adultos e seus familiares/cuidadores, em até 04 encontros por grupo formado, considerando 02 a 04 grupos, dependendo da demanda, até dezembro/2018.

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas); dar orientações gerais/iniciais de segurança em OM. Apresentação de trabalho administrativo focando na gestão transparente e sustentabilidade da instituição. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários são inscritos na instituição.

Público Alvo: novos usuários adultos e seus familiares/cuidadores.

Descrição: realização de 02 a 04 encontros por grupo de novos usuários adultos.

Participação do Público Alvo: na elaboração da atividade não haverá participação do público alvo em função de tratar-se de novos usuários que ainda necessitam entrar em contato com o funcionamento da instituição. Durante a execução dos grupos a participação acontecerá através de troca de informações entre usuários, esclarecimento de dúvidas em relação ao funcionamento da instituição e trabalhos realizados por cada profissional e esclarecimentos gerais em torno da Deficiência Visual, além do conhecimento das normas internas gerais e específicas já instituídas, que norteiam todo o trabalho institucional e devem ser seguidas por todos os usuários. Ao final dos encontros, os profissionais solicitam *feedback* dos participantes a fim de avaliar a compreensão geral e sanar dúvidas que ainda possam existir.

Materiais Utilizados: Apresentação elaborada em Power Point, audiodescrita durante a execução; aparelho de datashow e telão, computador, bengalas de diversos tamanhos, vendas, formulários de Normas Internas e Normas Específicas.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 02 a 04 grupos com 03 a 04 encontros cada um, em um período de 12 meses.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulário de controle de presença; formulários de Normas Internas e Normas Específicas, devidamente assinados; aplicação de todo

conteúdo/orientações planejadas para os encontros. Outros formulários conforme exigência de certificação ISO 9001/2008.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo, Psicologia – Fernanda Nascimento Parra, OM –Áurea .

B. Atividade/Projeto: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 60 usuários e seus familiares cuidadores em demandas por acompanhamento do Serviço Social e Psicologia, individuais e/ou grupais até dezembro/2018.

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início do processo de habilitação ou reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação ou reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; realizar orientação e encaminhamentos externos; realizar acompanhamento psicológico institucional ao longo do processo de habilitação/reabilitação, conforme necessidade; realizar visitas domiciliares conforme demanda e necessidade avaliada por profissional em conjunto com o usuário e/ou familiar/cuidador.

Público Alvo: usuários de todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores.

Descrição: atendimentos individuais e/ou em grupos com Serviço Social e/ou Psicologia; acolhimento e preenchimentos de Fichas de Inscrição do Serviço Social e coleta de dados da Psicologia; encaminhamentos a consultas médicas pela parceria São Lucas Saúde; supervisão e orientação à estagiária de Serviço Social; acompanhamentos de casos em processo de verificação de elegibilidade e inclusão nos atendimentos da instituição, orientar usuários e familiares/cuidadores na busca/acesso e defesa de direitos e benefícios; articular e referenciar usuários em serviços em rede, em especial CRAS e CREAS. Contatos através de telefone com usuários, familiares/cuidadores, serviços socioassistenciais e outros.

Participação do Público Alvo: as demandas trazidas por usuários e familiares/cuidadores são acolhidas pelo Serviço Social que realiza os encaminhamentos internos/externos. Ao longo do processo de resolução das demandas, o solicitante é informado da tramitação de sua solicitação. Em casos de acompanhamento psicológico institucional, demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência. O processo é finalizado quando a demanda é atendida. Parceiros: SPA (Atendimento de usuários por estagiários do Curso de Psicologia); estágio supervisionado na instituição nas áreas de Psicologia e Serviço Social. FAM – encaminhamento para Fisioterapia. São Lucas Saúde, Órgãos governamentais e não governamentais. CMDCA, CMAS, CRAS, CREAS e Conselho Tutelar.

Materiais Utilizados: formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): contra referências de encaminhamentos realizados, formulários de acompanhamento de atividades, relatórios e outros formulários conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto profissionais-usuários/familiares/cuidadores.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo; Estagiária/Serviço Social –Caroline; Psicologia: Fernanda Nascimento Parra e Elisabete Armelin Morelli.

C. Atividade/Projeto: ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 20 usuários e familiares/cuidadores, até dezembro/2018.

Objetivo(s): ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Usuários de todas as faixas etárias (menores de 03 anos indiretamente), familiares/cuidadores, profissionais de escolas, instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: atendimento individualizado com possibilidade de pequenos grupos e com a efetiva participação da família/ cuidadores, comunidade e de outros profissionais, observando-se a idade, interesses, necessidades, experiências e características da deficiência. Realização de vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalho), conforme necessidade e interesse do usuário. Orientação quanto ao uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV. Atividades elaboradas com práticas pertinentes à rotina da PDV relativas à sua locomoção, onde haja necessidade da participação efetiva dos mesmos ou com guias videntes. Acompanhamento e participação de familiares/cuidadores nos atendimentos individuais da OM. Observação, inspeção e verificação realizadas em visitas aos locais designados. Realização de orientações, participação de reuniões ou eventos que envolvam acessibilidade, a fim de denunciar inadequações e contribuir para a melhora das condições de acesso, questão de suma importância para a garantia do direito do exercício de ir e vir da pessoa com DV e sua consequente aquisição de autonomia e inclusão social.

Participação do Público Alvo: elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com

familiares/cuidadores para execução das aulas de OM, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada aula, avalia-se o desempenho do usuário, o que gera novo planejamento para a próxima. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução e elaboração de relatório lido e discutido em reunião com usuário e/ou familiar/cuidador e profissionais da equipe técnica que realizam atendimento com os referidos. Nessa finalização poderá ocorrer a continuidade dos atendimentos se os objetivos não foram alcançados ou alcançados parcialmente ou Desligamento, se totalmente alcançados.

Materiais Utilizados: bengalas de diversos tamanhos, pré-bengalas (em casos de crianças), formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares/cuidadores e/ou pessoas da comunidade).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos individuais, semanais, com duração de uma hora. Podem ocorrer quinzenalmente ou esporadicamente de acordo com a demanda de cada usuário e conforme avaliação do profissional responsável. Outras atividades previstas poderão ocorrer conforme solicitação, necessidade ou demanda ao longo do ano.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores. Relatório e avaliação semestral. Desenvolvimento de efetiva capacidade de locomoção independente e segura dos usuários participantes, considerando capacidades e dificuldades.

Profissionais responsáveis: OM – Laura Andrade

D. Atividade/Projeto: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA - AIVD

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 10 usuários crianças, adolescentes, adultos e idosos e seus familiares/cuidadores, até dezembro/2018.

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência. Realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes.

Público Alvo: usuários de todas as faixas etárias, seus familiares/cuidadores; profissionais de escolas, instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: Usuários frequentam os atendimentos para que, através e pela prática de atividades específicas caso a caso, maior e melhor nível de autonomia e independência nas AVDs e AIVDs. Realização de Coleta de dados e avaliação, planejamento de atividades de acordo com as necessidades e interesses do usuário, participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar, orientação à familiares/cuidadores de usuários (apontando atitudes superprotetoras ou inadequadas), visita domiciliar e outras visitas quando houver necessidade. Preparo de alimentos envolvendo cuidados de segurança pessoal na manipulação de objetos, organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meio facilitador, organização do guarda roupas, roupas de cama e banho, orientação para um melhor uso dos produtos de limpeza,

Participação do Público Alvo: elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o desempenho do usuário, o que gera novo planejamento para a próxima. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução e elaboração de relatório lido e discutido em reunião com usuário e/ou familiar/cuidador e profissionais da equipe técnica que realizam atendimento com os referidos. Nessa finalização poderá ocorrer a continuidade dos atendimentos se os objetivos não foram alcançados ou alcançados parcialmente ou Desligamento, se totalmente alcançados. Conforme necessidade realizam-se visitas domiciliares (e/ou escolares, locais de trabalho) a fim de verificar realmente o desenvolvimento e capacidade adquirida pelo usuário diante dos objetivos propostos.

Materiais Utilizados: materiais para autocuidado (sabonete, xampu, pasta de dente, escova de dente, escova de cabelo, etc.); equipamentos e eletrodomésticos adaptados ou não, que fazem parte da “Casa Modelo” – ambiente que simula uma casa com quarto, banheiro, lavanderia, cozinha e sala; alimentos (frutas, grãos, verduras, etc. – adquiridos conforme planejamento das atividades, respeitando necessidades do usuário); auxílios ópticos e não ópticos, conforme necessidade; formulários impressos diversos; computador; carro.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos à uma hora.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores. Aquisição de funcionalidade e autonomia verificadas através de atividades práticas realizadas na “Casa Modelo”, domicílio e/ou outros locais onde usuário frequente, observadas, registradas e discutidas com usuários e/ou familiares/cuidadores ou outros profissionais.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional – Erika Isa Rodrigues

E. Atividade/Projeto: HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO – INTEGRAÇÃO SENSORIAL

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 10 usuários crianças e seus familiares/cuidadores, até

dezembro/2018

Objetivo(s): Atender usuários com Deficiência Visual e Múltipla e orientar familiares/cuidadores, durante processos de habilitação e reabilitação, utilizando adaptações e técnicas que desenvolvam e integrem os sistemas sensorial, motor e proprioceptivo, favorecendo o aprimoramento das capacidades ocupacionais e consequente melhoria de qualidade de vida e autonomia, de acordo com suas potencialidades, visando inclusão social e enfrentamento de barreiras atitudinais, arquitetônicas, culturais, socioeconômicas

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): usuários de 0 a 10 anos e seus familiares/cuidadores.

Descrição: Realizar avaliação das capacidades e deficiências/dificuldades do usuário; Realizar atendimentos com ênfase na integração sensorial de forma lúdica e criativa para atingir os objetivos propostos, a partir da avaliação; Facilitar e estimular a participação e colaboração do usuário e familiar/cuidador no processo de habilitação ou de reabilitação; Avaliar e reavaliar os resultados obtidos, redefinindo objetivos e reformulando PDU, quando indicado; Encaminhar para avaliação e manter contato com outros especialistas das áreas da saúde, educação ou assistência social; Instrumentalizar o usuário através da indicação de adaptações/Tecnologia Assistiva que facilitem a interação, desenvolvimento da autonomia e prevenção de outros problemas que possam interferir em sua evolução; Elaborar planejamentos, relatórios e outros documentos referentes aos atendimentos dos usuários e ao trabalho do setor na instituição, realizando registros, conforme procedimento estabelecido pela Certificação ISO; Realizar trabalho em conjunto com outros profissionais da equipe técnica em intervenções dentro e fora da instituição; Participar de eventos, cursos, congressos, palestras, representando a instituição.

Participação do Público Alvo: elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o desempenho do usuário, o que gera novo planejamento para a próxima. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução e elaboração de relatório lido e discutido em reunião com usuário e/ou familiar/cuidador e profissionais da equipe técnica que realizam atendimento com os referidos. Nessa finalização poderá ocorrer a continuidade dos atendimentos se os objetivos não foram alcançados ou alcançados parcialmente ou Desligamento, se totalmente alcançados. Conforme necessidade realizam-se visitas domiciliares (e/ou escolares, locais de trabalho) a fim de verificar realmente o desenvolvimento e capacidade adquirida pelo usuário diante dos objetivos propostos.

Materiais Utilizados: equipamentos de integração sensorial; brinquedos diversos que emitam sons, sejam coloridos e tenham texturas e formas diferentes que estimulem os sentidos remanescentes e o resíduo visual para o desenvolvimento de habilidades motoras que antecedem e proporcionem o desenvolvimento da aquisição de autonomia; computador, formulários impressos diversos, impressora, tablet;

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da (s) meta(s): (Indicadores e Fonte de Verificação): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores. Aquisição de funcionalidade e autonomia através da verificação prática da utilização dos recursos utilizados na instituição, domicílio e/ou outros locais onde usuário frequente, observadas, registradas e discutidas com usuários e/ou familiares/cuidadores ou outros profissionais.

Profissionais responsáveis: Terapeuta Ocupacional – Érika Isa Rodrigues

F. Atividade/Projeto: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 20 usuários crianças, adolescentes, adultos e idosos e seus familiares/cuidadores, até dezembro/2018.

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital através de Tecnologia Assistiva adequada. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia na utilização dos recursos necessários que proporcionam acesso ao conhecimento, melhora da eficiência visual e ampliação do convívio social.: **ampliação** ou **leitores de tela**, conforme DV e necessidade do usuário, utilizando os programas: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablets e *smartphones*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, em conjunto com outros profissionais, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, amplificadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): usuários de todas as faixas etárias, seus familiares/cuidadores; profissionais de escolas, instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: Os usuários participam de atendimentos individuais nos quais são desenvolvidas atividades que consistem na utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela ou ampliação (com recursos do próprio Sistema Operacional), a fim de proporcionar à pessoa com Deficiência Visual oportunidades iguais de inclusão digital. Trabalha em conjunto com outros profissionais a fim de adequar melhores recursos de Tecnologia Assistiva que atendam verdadeiramente às necessidades individuais dos usuários. Realização de treinamento individual para instrumentalização e utilização dos materiais eletrônicos, auxílios ópticos e não ópticos, de acordo com a Deficiência Visual e suas necessidades; visando autonomia no acesso ao conhecimento.

Participação do Público Alvo: elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário em conjunto com outros

profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o desempenho do usuário, o que gera novo planejamento para a próxima. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução e elaboração de relatório lido e discutido em reunião com usuário e/ou familiar/cuidador e profissionais da equipe técnica que realizam atendimento com os referidos. Nessa finalização poderá ocorrer a continuidade dos atendimentos se os objetivos não foram alcançados ou alcançados parcialmente ou Desligamento, se totalmente alcançados. Conforme necessidade realizam-se visitas domiciliares (e/ou escolares, locais de trabalho) a fim de verificar realmente o desenvolvimento e capacidade adquirida pelo usuário diante dos objetivos propostos.

Materiais Utilizados: computadores, notebooks, tablets e *smartphones*, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos à uma hora.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): (Indicadores e Fonte de Verificação): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores. Aquisição de funcionalidade e autonomia através da verificação prática da utilização dos recursos utilizados na instituição, domicílio e/ou outros locais onde usuário frequente, observadas, registradas e discutidas com usuários e/ou familiares/cuidadores ou outros profissionais.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo Buzinari

G. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 10 usuários adultos e seus familiares/cuidadores, até dezembro/2018.

Objetivo(s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Público Alvo: usuários adultos em reabilitação ou que apresentem demandas individuais compatíveis com os objetivos desse grupo; seus familiares/cuidadores; profissionais de instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: Atendimentos em grupo de usuários que estão em processo de reabilitação, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição, através de leituras de textos, reportagens, livros, jogos, dramatização de cenas (utilizando técnicas e recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, músicas, dinâmicas de grupo.

Participação do Público Alvo: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades com os usuários e profissionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum usuário há o Desligamento. Quando o usuário já estiver reabilitado, será convidado a participar do Grupo Psicossocial de Adultos Reabilitados.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-usuários, jogos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente, com duração de uma hora e meia.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo

H. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANIA

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 10 usuários adultos e seus familiares/cuidadores, até dezembro/2018

Objetivo(s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o

combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Sensibilizar gestores em relação à inclusão de PcDs no mercado de trabalho. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Público Alvo: usuários adultos reabilitados ou que apresentem demandas individuais compatíveis com os objetivos desse grupo; seus familiares/cuidadores; profissionais de instituições afins, empresas, órgãos públicos/serviços socioassistenciais e universidades.

Descrição: Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição, através de leituras de textos, reportagens, livros, jogos, dramatização de cenas (utilizando técnicas e recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, músicas, dinâmicas de grupo. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho. Planejamento, elaboração de material de divulgação, ensaios e outros treinamentos necessários para execução da atividade “Dia do Desafio”, incluindo a participação de outros profissionais. Essa atividade envolve parceria com meios de comunicação (rádio, jornais, site e redes sociais), Secretaria de Transporte e Sistema Viário, Polícia Militar e GAMA.

Participação do Público Alvo: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades com os usuários e profissionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum usuário há o Desligamento. Na atividade “Dia do Desafio” a participação dos usuários é intensa desde o planejamento até a execução e avaliação de outras necessidades ou ideias surgidas para os próximos eventos, já que a cada ano são propostas intervenções em diversos locais da comunidade: calçadão, terminal urbano, shoppings, semáforo sonoro - trânsito, etc.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-usuários, jogos, material de divulgação impresso (folders, faixas, etc.).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanal, com duração de uma hora e meia.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência. Avaliação durante e após execução da atividade “Dia do Desafio”.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”.

I. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Meta(s) a ser (em) atingida(s): até 05 usuários idosos e seus familiares/cuidadores, até dezembro/2018.

Objetivo(s): trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Público Alvo: usuários idosos e seus familiares/cuidadores, profissionais e usuários de outras instituições, órgãos públicos e serviços socioassistenciais.

Descrição: Atendimentos em grupo de usuários e familiares/cuidadores, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição, através de leituras de textos, poemas, contos (elaborados pelos usuários), livros, jogos, dramatização de cenas (utilizando técnicas e recursos da abordagem Psicodrama), atividades sensoriais, músicas, dinâmicas de grupo, atividades na “Casa Modelo” (ex. culinária). Visitas domiciliares ou encontros programados nas casas dos usuários, planejamento, ensaio/treinamento e execução de saraus no CPC e em outras instituições e espaços da comunidade.

Participação do Público Alvo: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades com os usuários e profissionais, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento do Usuário feito em conjunto com outros profissionais e usuários/familiares/cuidadores a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em

conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum usuário há o Desligamento. Em eventos como Sarau, a participação dos usuários é intensa desde o planejamento até a execução e avaliação de outras necessidades ou ideias surgidas para os próximos eventos.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-usuários, jogos, espaço, equipamentos e utensílios da “Casa Modelo”.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais com duração de 1h30.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência. Avaliação durante e após execução da atividade “Sarau”.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra; Terapia Ocupacional - Érika Isa Rodrigues e outros profissionais durante atividade do “Sarau”.

J. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Meta(s) a ser (em) atingida(s): Atender com até 20 familiares/cuidadores de crianças e adolescentes usuários da instituição, em dois grupos de até 10 familiares/cuidadores cada grupo, até dezembro/2018.

Objetivo(s): O Grupo “Convivendo com a Deficiência Visual” tem por objetivo adequar um espaço, para promover suporte emocional para familiares/cuidadores dos usuários, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais, estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do filho com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos. Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global dos familiares/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como os participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres.

Público-Alvo: Familiares/cuidadores dos usuários de crianças e adolescentes com deficiência visual.

Descrição: Embora, o planejamento das estratégias que serão aplicadas seja elaborado com antecedência, o atendimento ao grupo respeita as necessidades individuais que emergem e que conseqüentemente, mobilizam as participantes e/ou se o número de integrantes for abaixo do esperado para a atividade a ser realizada. Durante os encontros são trabalhados: leitura de livros, blogs, artigos sobre diversos assuntos relacionados à deficiência, desenvolvimento infantil, educação, saúde; estudo de leis a fim de informar e empoderar famílias na busca e defesa de direitos; técnicas de dinâmica de grupo, jogos, oficinas de culinária e artesanato como espaço de transformação voltado à experimentação e aprendizagem. Os familiares/cuidadores são convidados a participar do grupo, assim que inicia os atendimentos da criança ou adolescente na instituição, levando-se em conta o dia e horário do grupo e o horário de atendimento do usuário em questão, porém a participação nesse grupo não tem caráter obrigatório. Quando necessário, acolhemos necessidades individuais dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realização de encaminhamentos pertinentes.

Participação do Público Alvo: No grupo é feito a cada início de semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum familiar/cuidador ou alta de usuários, é elaborado formulário de Desligamento.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, data show, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, jogos, espaço, equipamentos e utensílios da cozinha do salão de festas da instituição, materiais para artesanato (conforme demanda e planejamento).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros semanais com duração de 1h30 cada grupo.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete Armelin Morelli, 01 Estagiária de Psicologia (conforme demanda para 2017) e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo.

K. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Meta(s) a ser (em) atingida(s): atender até 05 familiares/cuidadores de crianças com deficiência visual/múltipla, usuários da instituição, até dezembro/2018.

Objetivo(s): trabalhar a importância do relacionar-se com o filho, a aceitação das suas limitações, respeitando suas capacidades e possibilidades de desenvolvimento; oferecer espaço para que as pessoas compartilhem suas histórias pessoais, experiências, momentos de dificuldades e de êxito, encontrem no grupo outras pessoas com as quais possam se identificar e obter informações, conhecimento, fazerem críticas, refletirem, exporem seus anseios, angústias e sucessos; trabalhar temáticas que envolvem as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo.

Público Alvo: familiares/cuidadores dos usuários crianças com deficiência visual/ múltipla.

Descrição: Embora, o planejamento das estratégias que serão aplicadas seja elaborado com antecedência, o atendimento ao grupo respeita as necessidades individuais que emergem e que conseqüentemente, mobilizam as participantes e/ou se o número de integrantes for abaixo do esperado para a atividade a ser realizada. Durante os encontros são trabalhados: leitura de livros, blogs, artigos sobre diversos assuntos relacionados à deficiência, desenvolvimento infantil, educação, saúde; estudo de leis a fim de informar e empoderar famílias na busca e defesa de direitos; técnicas de dinâmica de grupo, jogos, oficinas de culinária e artesanato como espaço de transformação voltado à experimentação e aprendizagem. Observa-se que existe real interesse em temas sobre as dificuldades encontradas pelos cuidadores em relação à constante necessidade de avaliação médica dos filhos; leitura dos livros: “A Deficiência Visual associada à Deficiência Múltipla e o Atendimento Educacional Especializado” e “Atividades de Vida Autônoma – Essência da Vida em Sociedade”; discussões sobre inclusão dos filhos no contexto escolar. Os familiares/cuidadores são convidados a participar do grupo, assim que inicia os atendimentos da criança ou adolescente na instituição, levando-se em conta o dia e horário do grupo e o horário de atendimento do usuário em questão, porém a participação nesse grupo não tem caráter obrigatório. Quando necessário, acolher necessidades individuais dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Participação do Público Alvo: É realizado, no próprio grupo, no início de cada semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos. Em caso de desistência de algum familiar/cuidador ou alta de usuários, é elaborado formulário de Desligamento.

Materiais Utilizados: computador, formulários impressos, data show, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, jogos, espaço, equipamentos e utensílios da cozinha do salão de festas da instituição, materiais para artesanato (conforme demanda e planejamento).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros semanais com duração de 1h30 casa grupo.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete Armelin Morelli e 01 Estagiária de Psicologia (conforme demanda para 2017).

L. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Meta(s) a ser (em) atingida(s): Atender até 16 crianças e adolescentes em 02 grupos com até 08 crianças e adolescentes cada grupo, até dezembro/2018.

Objetivo(s): construir um espaço que possibilite ao público envolvido ressignificar suas experiências e sentimentos, bem como a elaboração de conflitos nas relações interpessoais, um lugar de projeção e de expressão que previna e promova saúde mental, num ambiente acolhedor, de suporte, respeito e empatia. O espaço coletivo trabalhará para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e pré-adolescentes com deficiência visual, favorecendo sua inclusão na vida social, englobando a orientação sexual, importante, não só por ser informativo e preventivo, mas por dar um lugar de ser sexuado, vivo dentro da sociedade, e também abrangerá os cuidados com os hábitos de higiene como saúde e responsabilidade com o próprio corpo.

Público Alvo: usuários crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores

Descrição: Embora, o planejamento das estratégias que serão aplicadas seja elaborado com antecedência, o atendimento ao grupo respeita as necessidades individuais que emergem e que conseqüentemente, mobilizam as participantes e/ou se o número de integrantes for abaixo do esperado para a atividade a ser realizada. Durante os encontros são trabalhados: Sexualidade com embasamento teórico nos livros: “Guia de Orientação Sexual: diretrizes e metodologia” e “Meu Amigo quer saber... tudo sobre sexo”; pinturas; jogos adaptados; dinâmicas adaptadas e trabalho de acolhimento e escuta. Os familiares/cuidadores dos participantes são comunicados sobre os atendimentos com antecipação e assinam um termo de autorização, permitindo a participação da criança ou adolescente no grupo, contudo não tem caráter obrigatório. Quando necessário, acolher necessidades individuais dos usuários e/ou familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Participação do Público Alvo: Inicialmente, o projeto nasceu de uma necessidade emergente, observando-se que as famílias têm dificuldades em lidar com a fase de transição da infância para a adolescência, sendo assim,

os atendimentos têm caráter exclusivo em dar suporte e acompanhar essa transição. É realizado, no próprio grupo, no início de cada semestre o levantamento de interesses e necessidades a fim de atender às demandas individuais, firmando parceria com familiares/cuidadores para execução das tarefas, devidamente planejadas em conjunto. Ao final de cada atendimento, avalia-se o objetivo / tema trabalhado, o que gera novo planejamento para a próxima intervenção. Semestralmente o atendimento é finalizado com avaliação da evolução do grupo e elaboração de relatório lido e discutido no grupo com usuários e profissionais responsáveis. No semestre seguinte ocorrerá a continuidade dos atendimentos.

Materiais Utilizados: Serão utilizados livros de referência, telas, máquinas Braille, tintas, pincéis, computador, formulários impressos, data show, materiais para estudo ou leitura e jogos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos semanais com duração de 1h30.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): São elaborados formulários de planejamento/avaliação/evolução, acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores, levantando acolhimento efetivado das necessidades expressas e trabalhadas no grupo; demandas que necessitem de intervenção mais pontual ou psicoterapêutica são encaminhadas para o SPA - Serviço de Psicologia da UNISAL; outros encaminhamentos para a área de saúde, centros de referência são realizados conforme demanda e o usuário traz a contra-referência.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete Armelin Morelli e 01 Estagiária de Psicologia (conforme demanda para 2017).

M. Atividade/Projeto: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Meta(s) a ser (em) atingida(s): Até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores e demais usuários inscritos na instituição, até dezembro/2018.

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com profissionais dos equipamentos socioassistenciais e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Público Alvo: Usuários de todas as faixas etárias, familiares/cuidadores, profissionais dos equipamentos da rede socioassistencial e demais órgãos.

Descrição: Encaminhamentos e contatos com usuários, familiares/cuidadores, e profissionais dos equipamentos socioassistenciais: acompanhamentos de casos em processo de verificação de elegibilidade e inclusão nos atendimentos da instituição, orientar usuários e familiares/cuidadores na busca/acesso e defesa de direitos e benefícios; articular e referenciar usuários nos serviços CRAS e CREAS.

Participação do Público Alvo: Através da inserção do usuário, familiares/cuidadores no serviços da rede socioassistencial e/ou nos atendimentos na instituição de acordo com a demanda.

Materiais Utilizados: formulários impressos diversos, datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.

Periodicidade da Execução: Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) meta(s): Formulários de acompanhamento de atividades, relatórios e outros, conforme exigência de certificação ISO 9001/2008. Contato direto entre profissionais-usuários/familiares/cuidadores e dos profissionais dos equipamentos socioassistenciais e demais órgãos, como encaminhamentos para a área de saúde, que são realizados conforme demanda e contra-referência.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e 01 Estagiária Serviço Social – Caroline

16.1.2. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivos Específicos	Metas a serem atingidas	Indicadores Quantitativos		Indicadores Qualitativos		Periodicidade
		Indicadores (Número)	Fonte de Verificação	Indicadores	Fonte de Verificação	
1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre acesso aos direitos e recursos da rede de serviços	Até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Ingresso de até 15 novos usuários aos atendimentos institucionais ; necessidade por serviço externo de	Fichas de Inscrição; Coleta de dados; Planejamentos/ Evolução dos encontros dos Grupos de Inserção	Ingresso de novos usuários e acessibilidade de todos os usuários aos serviços externos.	Formulários de coleta de dados, avaliação, planejamento e avaliação/evolução preenchidos em cada atendimento pelo profissional responsável.	Mensal

socioassistenciais.		até 60 usuários atendida.			Formulários de encaminhamento e relato dos usuários.	
2. Possibilitar à pessoa com Deficiência Visual e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.	Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Número de usuários que durante ou após o processo de reabilitação consiga maior autonomia e independência	Desempenho do usuário nas atividades	Autonomia e Independência	Formulário de planejamento e avaliação/evolução preenchido em cada atendimento pelo profissional responsável. Relatório de avaliação semestral.	Mensal e Semestral
3. Habilitar e Reabilitar a pessoa com Deficiência Visual instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	Até 40 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.	Até 40 usuários fazendo uso de Tecnologia Assistiva com frequência conforme necessidade e capacidade..	Verificação/avaliação por parte do profissional durante a execução das atividades dentro e fora da instituição.	Uso funcional de Tecnologia Assistiva.	Formulário de planejamento e avaliação/evolução preenchido em cada atendimento pelo profissional responsável. Relatório de avaliação semestral.	Mensal e Semestral
4. Intervir juntos aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.	Até 20 usuários adultos, divididos em 02 grupos de até 10 cada grupo e seus familiares/cuidadores. Até 05 usuários idosos e seus familiares/cuidadores Até 20 familiares/cuidadores, divididos em 02 grupos de 10 cada grupo. Até 05 familiares/cuidadores do Programa de Intervenção Precoce Até 16 usuários crianças e adolescentes e	Maior interação entre: usuário - instituição - família – comunidade, considerando o número de usuários previstos na meta a ser atingida	Verificação/avaliação por parte do profissional em atendimentos individuais e/ou em grupo com familiares/cuidadores	Melhoria qualidade de vida	Formulário de planejamento e avaliação/evolução preenchido em cada atendimento pelo profissional responsável. Relatório de avaliação semestral.	Mensal e Semestral

	seus familiares/cuidadores, divididos em 02 grupos de até 08 usuários cada grupo. Até dezembro/2018.					
5. Oferecer e buscar suporte na Rede Socioassistencial e de outros equipamentos públicos para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com Deficiência Visual e na sensibilização, capacitação e orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.	Até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores e profissionais da rede socioassistencial até dezembro/2018.	Contra - referência: usuários do CRAS e CREAS atendidos. Número conforme meta ou demanda.	Relatórios e referenciamento CRAS e CREAS (quando necessário)	Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios - CRAS e (CREAS quando necessário)	Relatório e formulário de planejamento e avaliação/evolução preenchido em cada atendimento pelo profissional responsável, modelos de referenciamento de caso para CRAS e CREAS (quando necessário) e contra-referência.	Mensal

17. GESTÃO DE TRABALHO

17.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

PERFIL E ATRIBUIÇÕES

FUNCIONÁRIOS (AS)	PERFIL	ATRIBUIÇÕES
Coordenadora	Dinamismo, pró-atividade, liderança, capacidade de mediação, conhecimento técnico.	Suporte à equipe técnica no planejamento e avaliação de resultados; elaboração de projetos; divulgação do trabalho institucional.
Assistente Social	Formação ético-política; visão crítica e atualizada; pró-atividade; capacidade de relacionamento e mediação; sensibilidade; afetividade; assertividade.	Acolhimento, orientação e atendimento das necessidades socioassistenciais do usuário e família/cuidador ; trabalho em rede, elaboração de projetos; divulgação do trabalho institucional.

Assistente Administrativo	Organização, pró-atividade; dinamismo, conhecimento específico.	Realização de tarefas e rotinas administrativas. Responsável pela divulgação e marketing institucional.
Assistente Financeiro	Relacionamento Interpessoal, responsabilidade e comprometimento, planejamento e organização, iniciativa.	Controle financeiro da instituição,
Auxiliar Administrativo	Habilidade social; organização e atenção; boa fluência verbal e escrita.	Atendimento telefônico, transmissão de recados, serviços externos, apoio aos demais profissionais, compras.
Estagiária - Serviço Social	Capacidade de organização; trabalho em equipe; escuta; pró-atividade.	Auxiliar a Assistente Social no trabalho dentro da instituição e participar de visitas e reuniões/contatos com serviços socioassistenciais.
Instrutora de Orientação e Mobilidade	Conhecimento técnico; dinamismo; criatividade; equilíbrio emocional.	Trabalhar técnicas de OM para desenvolvimento da autonomia e segurança na locomoção.
Monitor de Informática	Conhecimento técnico; capacidade de trabalho em equipe; dinamismo, criatividade, interesse na atualização constante.	Desenvolver habilidades no uso de hardwares, softwares e tecnologias assistivas para facilitar a acessibilidade do usuário à educação, comunicação e uso de recursos da comunidade.
Psicóloga	Atuação ética; capacidade de trabalho em equipe, escuta, observação; equilíbrio emocional; bom senso; neutralidade; empatia.	Acolhimento e acompanhamento de usuários e famílias/cuidadores desde a entrada na instituição e durante o processo de desenvolvimento da autonomia. Fortalecimento de vínculos usuário-familiar/cuidador.
Serviços gerais	Capacidade de organização, higiene; pró-atividade.	Executar trabalhos de limpeza e conservação geral; preparo de lanches; manter agradáveis os ambientes de trabalho.
Terapeuta Ocupacional	Conhecimento técnico; criatividade; organização; escuta; equilíbrio emocional; capacidade de trabalho em equipe.	Utilizar adaptações e técnicas que desenvolvam e integrem os sistemas sensorial, motor e proprioceptivo e Trabalhar as AVDs e AIVDs na instituição, domicílio e comunidade para

		desenvolvimento da autonomia do usuário e familiares/cuidadores
--	--	-----------------------------------------------------------------

GESTÃO DE PESSOAS

A. Critérios e Métodos de Seleção:

A partir da descrição de cargo e do perfil do profissional a ser contratado, solicitamos à empresa parceira *PERSORE*, que proceda à divulgação da vaga e processo seletivo (através da seleção de currículos, dinâmicas de grupos e aplicação de testes psicológicos, avaliados posteriormente). Na contratação, após discussão entre área técnica da instituição e empresa parceira, são solicitados documentos pessoais: atestado de antecedentes criminais, diploma ou comprovante de escolaridade e outros cursos exigidos pelo cargo, credenciamento em órgão de classe, carteira de trabalho, CPF, RG, Comprovante de Endereço.

B. Capacitação:

O CPC oferece oportunidade de capacitação e desenvolvimento profissional interno/externo, conforme demandas institucionais e dos profissionais, incentivando a busca contínua por novos conhecimentos técnicos que contemplem a Política da Qualidade e atendam realmente às necessidades dos usuários, considerando também o uso de Tecnologia Assistiva atual. O financiamento de capacitações por parte da instituição esteve suspenso durante o ano de 2017 em função de restrição orçamentaria.

C. Avaliação de Desempenho:

A partir de 2014 foi implantada Avaliação de Desempenho dos profissionais contratados, visando o desenvolvimento da equipe e, conseqüentemente, melhorando a qualidade do serviço prestado ao usuário/familiar/cuidador. É realizada uma vez ao ano. Profissionais fazem uma autoavaliação onde pontuam 08 a 12 habilidades (dependendo do cargo); o mesmo é feito pela coordenação, que também pontua os profissionais e em seguida, é feita uma reunião para consenso e feedback com o resultado da avaliação. A coordenação também realiza autoavaliação e recebe feedback da presidência.

D. Ações de Valorização:

A instituição oferece e valoriza condições de trabalho – ambiente adequado e disponibilização de materiais necessários. Conforme avaliação dos gestores, incentivamos a capacitação e estudo, custeando cursos e outros eventos importantes para o desenvolvimento profissional. Os profissionais têm oportunidade de manifestar suas necessidades, sentimentos e anseios, o que o motiva e valoriza. Continuidade ao processo de estudo para implantação do plano de cargos e salários.

E. Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):

Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais. Essas reuniões têm o objetivo de discutir casos e planejar/avaliar intervenções com os usuários e familiares/cuidadores; discutir procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001.

Além das reuniões semanais, são realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, na instituição, nas escolas ou em outros locais da comunidade, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contatos.

Mensalmente são realizadas reuniões de Planejamento Estratégico, agora com uma equipe menor, cujo objetivo geral é “criar condição estrutural suficiente para sustentar o crescimento e desenvolvimento da instituição, considerando trabalho integrado em equipe, necessidade dos usuários, familiares/cuidadores, requisitos e exigências da comunidade, órgãos públicos do Sistema de Gestão da Qualidade.” Foram traçados objetivos a serem alcançados até final de

2016/2017. As reuniões são conduzidas pela presidente anterior e hoje integrante da diretoria do CPC e, dentro do objetivo geral são realizados inclusive, esclarecimentos e estudos sobre o SUAS.

F. Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:

A avaliação do trabalho da equipe é realizada pela Coordenação Técnica e Administrativa através de feedbacks individuais ou em grupo de profissionais nas reuniões de equipe, discussão estudo de casos, programação de participação de cursos ou busca de conhecimento e aprimoramento que atendam à demanda da equipe. Inclui-se a Avaliação de Desempenho já mencionada, realizada uma vez ao ano.

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor / UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária semanal	Salário Mensal
Ana Paula Arrizzato	02/10 /1992	402.24 8.578-78	48.290 .791-5	SSP/S P	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	22hs	994,68
Aurea Maria de Oliveira Bueno	05/01 /1960	390.54 9.266-00	26.721 .678-6	SSP/S P	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT (horista)	9hs	1.151,91
Caroline Cristine de Lima Ardrim	20/07 /1995	444.55 1.218-46	48.746 .609-3	SSP/S P	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária Serviço Social	Estágio	16hs	598,91
Claiton Machado Borges	07/03 /1982	224.77 2.958-45	32.254 .976-0	SSP/S P	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	22hs	1.140,39
Elisabete Armelin Morelli	10/10 /1961	171.51 1.958-42	14.639 .092-1	SSP/S P	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	11hs	1.412,33
Erika Isa	30/11 /1972	190.30 6.108-32	22.852 .837-9	SSP/S P	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	13hs	1.246,95
Fernanda Nascimento Parra	10/02 /1972	250.50 2.798-60	22.324 .551-3	SSP/S P	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	10hs	1.356,81
Gisaene de Sousa Duran	16/10 /1998	440.54 1.968-02	57.473 .319-X	SSP/S P	Ensino Médio	N/A	Auxiliar Administrativo	CLT	22hs	697,95
João Paulo B. de Souza	22/02 /1983	315.57 8.458-08	42.672 .581-5	SSP/S P	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	11hs	977,86
Maria Terezinha de Souza Diniz	16/09 /1950	027.65 1.918-32	18.027 .363	SSP/S P	Ensino Fundamental	N/A	Serviços Gerais	CLT	22hs	697,06
Roseli Pinese Macetti	03/10 /1959	027.68 8.148-65	9.570. 031-6	SSP/S P	Superior	Psicóloga	Coordenação , planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Rosemary Favarelli Toledo	30/01 /1971	123.51 2.308-17	19.703 .695-8	SSP/S P	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	16hs	2.078,99
A contratar	-	-	-	-	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional – Integração Sensorial	CLT (Horista)	9hs	1.151,91

17.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A- Critérios e Métodos de Seleção:

O voluntário chega à instituição através da divulgação do trabalho e necessidades institucionais em universidades, empresas, por indicação de usuários e familiares/cuidadores ou de outros voluntários. Existe sempre a preocupação com a idoneidade moral, habilidades e respeito ao usuário e instituição, na seleção do voluntário. Quanto ao aspecto legal, utilizamos Ficha de

Cadastro e Termo de Adesão baseado na Lei do Voluntariado. O voluntário interessado em oferecer seu trabalho na atuação direta com o usuário ingressa à instituição após avaliação da coordenação técnica, equipe de profissionais e usuários. Constatado interesse por parte dos usuários e viabilidade de execução do trabalho, avaliam-se os treinamentos e supervisões necessárias e, em seguida, a atividade tem início.

B- Capacitação:

Realizada pela Coordenação e/ou profissionais da equipe técnica, conforme a atividade que será executada.

C- Avaliação de Desempenho:

É realizada informalmente, através de *feedbacks* dos participantes e dos profissionais.

D- Ações de Valorização:

Regularmente realizamos encontro com os voluntários, disponibilizamos ambiente e materiais dos quais necessite e mantemos uma relação respeitosa e cordial com todos eles. É evidente que o próprio trabalho motiva o voluntário; ele o faz por vontade própria e tem como retorno a satisfação de doar seu tempo e talento. Ao final de cada ano oferecemos um almoço ou jantar onde reunimos todos para agradecê-los e homenageá-los. Ressaltamos o vínculo dos voluntários com a instituição considerando os anos de dedicação e seu tempo ao trabalho (temos voluntários que estão conosco há mais de 15 anos, 7 anos, etc.).

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Atividades Desenvolvidas	Carga Horária Mensal	Tipo de Vinculo	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Sem carga horária fixa	Membro da Diretoria	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	2hs	Termo de Voluntário	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	2hs	Termo de Voluntário	-
Silvia Victória W. Torregrossa	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	8hs	Termo de Voluntário	-
Mônica Maria Marques Suzigan	24/05/1973	160.687.048-31	21.496.098-5	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Pesquisa de Satisfação do Usuário	Sem carga horária fixa	Termo de Voluntário	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.99	8hs	Termo de Voluntário	-
Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	2hs	Termo de Voluntário	-
Raquel Faraone Rando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Grupo cidadania e cultura	8hs	Termo de Voluntário	-
Livia Tatoni Rocha de Andrade	25/02/1984	324.366.228-06	34.822.562-3	SSP/SP	Superior	Publicidade	Marketing/ Publicidade e Propaganda	Sem carga horária fixa	Termo de Voluntário	-
Bárbara Irina Takats Serantoni	30/04/1997	385.764.828-78	46.764.436-6	SSP/SP	Cursando Superior	Psicologia	Psicologia	8hs	Termo de Voluntário	-

18. INFRAESTRUTURA

18.1. ESTRUTURA FÍSICA

SITUAÇÃO DO IMÓVEL

Próprio	Alugado	Cedido	Outro. Especifique:
			Comodato

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Quantidade
Recepção	1
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	3
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	2
Sala para reuniões	2
Sala de coordenação	1
Sala da equipe técnica	-
Salas de administração	1
Enfermaria	-
Dormitórios para os usuários	-
Dormitórios para os cuidadores	-
Banheiros para os usuários	11
Banheiros para os funcionários	1
Espaço para guarda de pertences	-
Sala de repouso	-
Refeitório	1
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	1
Lavanderia	1
Dispensa	-
Almoxarifado ou similar	1
Brinquedoteca	1
Biblioteca	1
Espaço para animais de estimação	-
Área de recreação interna	1

Área de recreação externa	-
Jardim/parque	1
Quadras esportivas	1
Instalações elétricas e hidráulicas	Sim
Outros. Especifique:	
Casa Modelo (atividades de vida diária)	1
Laboratório de Informática	1
Sala de atendimento pedagógico	2
Salas para outros atendimentos técnicos	3
Sala de Integração Sensorial	1

18.2. RECURSOS MATERIAIS			
Item	Quantidade Total	De uso do RH Informar a Quantidade	De uso dos Usuários(as) Informar a Quantidade
Acervo bibliográfico	Sim (Braille)	Sim (Braille)	Sim (Braille)
Armários individualizados para guarda de pertences	-	-	-
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	Sim	Não	Sim
Camas	-	-	-
Computadores	-	-	-
Computadores com acesso à internet	24	18	6
Datashow	1	1	0
DVD/Vídeo cassete	1	-	1
Equipamento de som	5	-	5
Fax	-	-	-
Filmadora	-	-	-
Fogão	3	2	1
Geladeira/freezer	3	2	1
Impressora	4	3	1
Máquina copiadora	1	1	-
Máquina de lavar roupa	1	1	-
Máquina fotográfica	1	1	-
Materiais esportivos	Sim	-	Sim
Materiais para estudo	Sim	Sim	Sim
Micro-ondas	3	2	1

Mobiliário	Sim	Sim	Sim
Mobiliário específico para atender crianças	Sim	-	Sim
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	Sim	Sim	Sim
Secadora de roupas	-	-	-
Telefone	2	2	-
Televisão	2	-	2
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	-	-	-
Veículo para transporte de usuários e equipe	-	-	-
Outros. Especifique:			
Impressora Braile	2	-	2
Amplificador	3	-	3
Scanner de Voz	1	-	1
Máquina Braile	10	-	10
Lupa Eletrônica	1	-	1
Tablet	1	-	1

18.3. ACESSIBILIDADE			
Condições de Acessibilidade	SIM De acordo com a norma da ABNT	SIM Mas, não de acordo com a norma da ABNT	NÃO POSSUI
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.		Sim	
Rota acessível aos espaços da unidade.		Sim	
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.		Sim	
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais		Sim	
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	Sim		
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas			Não possui
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	Sim		
Outros. Especifique:			

19. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

19.1. PREVISÃO DE RECEITAS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ESPECIFICAÇÃO	MESES – 2018									
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Fundo de Assistência Social	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.208,04	135.208,04
Emenda Parlamentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nota Fiscal Paulista	24.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	24.500,00
Contribuição Pessoa Idosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS. ESPECIFIQUE:										
Doação Pessoa Física e Jurídica	1.254,65	1.254,65	1.254,65	1.254,65	1.254,65	1.254,65	1.254,65	1.254,65	1.254,65	11.291,85
Eventos	-	5.045,88	400,94	-	3.491,20	-	-	3.892,14	872,80	13.702,96
TOTAL	40.754,65	21.300,53	16.655,59	16.254,65	19.745,85	16.254,65	16.254,65	20.146,79	17.335,49	184.702,85

19.2. PREVISÃO DE DESPESAS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

19.2.1. RECURSOS HUMANOS: SALÁRIOS / FÉRIAS / 13°

ESPECIFICAÇÃO		MESES 2018										
Cargo	Salário	Qtd.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Assistente Administrativo	1.140,39	1	1.140,39	1.140,39	1.140,39	1.900,66	1.140,39	1.140,39	1.140,39	1.710,59	2.470,86	12.924,45
Assistente Financeiro	994,68	1	994,68	994,68	994,68	994,68	1.657,80	994,68	994,68	1.492,02	2.155,14	11.273,04
Assistente Social	2.078,99	1	2.078,99	2.078,99	2.078,99	3.464,98	2.078,99	2.078,99	2.078,99	3.118,49	4.504,48	23.561,89
Auxiliar Administrativo	697,95	1	697,95	697,95	697,95	1.163,25	697,95	697,95	697,95	1.046,93	1.512,23	7.910,11
Coordenadora	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Estagiária Serviço	598,91	1	598,91	598,91	898,37	598,91	598,91	598,91	598,91	898,37	1.696,92	7.087,12
Instrutora de Orientação e Mobilidade	1.151,91	1	1.151,91	1.151,91	1.151,91	1.151,91	1.151,91	1.151,91	1.151,91	1.727,87	2.472,60	12.263,84
Monitor de Informática	977,86	1	977,86	977,86	977,86	1.629,77	977,86	977,86	977,86	1.466,79	2.118,70	11.082,42
Psicóloga (adultos)	1.356,81	1	1.356,81	1.356,81	2.261,35	1.356,81	1.356,81	1.356,81	1.356,81	2.035,22	2.939,76	15.377,19
Psicóloga (crianças e cuidadores)	1.412,33	1	1.412,33	1.412,33	1.412,33	2.353,88	1.412,33	1.412,33	1.412,33	2.118,50	3.060,05	16.006,41
Terapeuta Ocupacional	1.246,95	1	1.246,95	1.246,95	1.246,95	2.078,25	1.246,95	1.246,95	1.246,95	1.870,43	2.701,73	14.132,11
Terapeuta Ocupacional – Integração Sensorial	1.119,89	1	1.119,89	1.119,89	1.119,89	1.119,89	1.119,89	1.119,89	1.119,89	1.679,84	2.426,43	11.945,50
Serviços Gerais	697,06	1	697,06	697,06	697,06	1.161,77	697,06	697,06	697,06	1.045,59	1.510,30	7.900,02
Total			13.473,73	13.473,73	14.677,73	18.974,76	14.136,85	13.473,73	13.473,73	20.210,64	29.569,20	151.464,10
19.2.2. RECURSOS HUMANOS: BENEFÍCIOS												
ESPECIFICAÇÃO			MESES 2018									
Benefício	Valor Unitário	Qtd.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Vale Alimentação	120,00	8	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	8.640,00
Total			960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	8.640,00
19.2.3. RECURSOS HUMANOS: ENCARGOS TRABALHISTAS												
ESPECIFICAÇÃO			MESES 2018									
Encargos	Valor Unitário	Qtd.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
GPS	-	11	1.663,78	1.655,69	1.667,05	1.657,77	2.144,36	1.718,33	1.718,33	2.004,71	2.004,71	16.234,73
FGTS	-	11	1.130,91	1.130,91	1.150,43	1.251,72	1.145,40	1.130,91	1.130,91	1.751,57	1.751,57	11.574,33
DARF PIS	-	11	188,74	187,65	188,74	187,53	220,93	198,02	198,02	198,02	261,84	1.829,49
DARF IR	-	11	184,92	184,92	184,92	184,92	184,92	184,92	184,92	184,92	184,92	1.664,28
Contribuição Sindical/assistencial	-	11	608,23	545,50	-	-	-	-	-	-	-	1.153,73

Total	3.776,58	3.704,67	3.191,14	3.281,94	3.695,61	3.232,18	3.232,18	4.139,22	4.203,04	32.456,56
19.2.4. DESPESAS CORRENTES – CUSTEIO*										
ESPECIFICAÇÃO	MESES 2018									
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Despesas Fixas (água, luz, telefone, tarifas bancárias)	929,67	714,20	764,38	656,65	666,46	684,19	716,92	767,65	811,29	6.711,41
Alimentação e Limpeza	691,69	691,69	836,25	340,94	691,69	691,69	836,25	727,15	530,77	6.038,12
Material de apoio as atividades (papeleria, cartuchos e tonners, material pedagógico e didático, tecnologia assistiva, impressos e cópias, marketing)	519,59	815,52	160,92	519,59	133,65	815,52	519,59	133,65	979,17	4.597,20
Despesas Administrativas (escritório contábil, cartórios, publicações em jornais, correios, entre outros)	523,68	550,96	837,34	523,68	523,68	523,68	523,68	785,52	1071,91	5.864,13
Manutenção Predial	218,20	327,30	218,20	377,49	560,77	595,69	573,87	377,49	377,49	3.626,50
Manutenção Patrimonial	130,92	218,20	130,92	130,92	130,92	218,20	471,86	130,92	130,92	1.693,78
Transporte	163,65	163,65	163,65	207,29	163,65	163,65	196,38	163,65	196,38	1.581,95
Capacitações	-	545,50	-	545,50	-	545,50	-	545,50	-	2.182,00
Total	3.177,40	4.027,02	3.111,66	3.302,06	2.870,82	4.238,12	3.838,55	3.631,53	4.097,93	32.295,09
* DESPESAS CORRENTES: Compreendem as despesas operacionais, de funcionamento, de manutenção, as despesas com obras de conservação e de adaptação de bens imóveis.										

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL									
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
RH – SALÁRIOS	13.473,73	13.473,73	14.677,73	18.974,76	14.136,85	13.473,73	13.473,73	20.210,64	29.569,20	151.464,10
RH – BENEFÍCIOS	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	8.640,00
RH – ENCARGOS	3.776,58	3.704,67	3.191,14	3.281,94	3.695,61	3.232,18	3.232,18	4.139,22	4.203,04	32.456,56
DESPESAS CUSTEIO	3.177,40	4.027,02	3.111,66	3.302,06	2.870,82	4.238,12	3.838,55	3.631,53	4.097,93	32.295,09
TOTAL GERAL	21.387,71	22.165,42	21.940,53	26.518,76	21.663,28	21.904,03	21.504,46	28.941,39	38.830,17	224.855,75

OBS: O valor custeado com recurso público municipal de Americana será de R\$ 135.208,04. O restante será custeado com recursos da própria instituição.

20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMIRALIAN, M. L. T. M. **Compreendendo o Cego**. São Paulo: FADESP – Casa do Psicólogo. 1997.
- ECA – Estatuto DA Criança e do Adolescente.
- Lei n. 10.741 de 1º de agosto de 2003 - Estatuto do Idoso
- MASINI, E. F. S. **O perceber e o relacionar-se do deficiente visual**: orientando professores especializados. Brasília: CORDE, 1994.
Facilidades e dificuldades encontradas pelos professores que lecionam para alunos com D.V. em Universidades regulares.
- **Revista Benjamin Constant**. ano 12, N 34, 2006.
- DIRETRIZES EDUCACIONAIS SOBRE ESTIMULAÇÃO PRECOCE / Secretaria de Educação Especial – Brasília: MEC, SEESP, 1995.
- CAVALCANTI, Alessandra. **Terapia Ocupacional**: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- A [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#), Capítulo IV art. 203.
- Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS nº 8.742 de 07/12/1993.
- Relatório Mundial sobre a deficiência,/OMS, 2011.-
- Lei 13.146 de 06/07/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- Dados Censo 2010 População Americana/Secretaria de Planejamento – Unidade de Estatística e Análise Sócio Econômica, 2010
- TABUSE MKU, Cronemberger. Alterações oftalmológicas em crianças com paralisia cerebral. In Sampaio MW, Haddad MAO, Costa Filho HÁ, Siaulys MOC. *Baixa Visão e cegueira. Os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão*. Rio de Janeiro, Cultura Médica e Guanabara Koogan, 2010.
- **LEI Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014** - Marco Regulatório do Terceiro Setor

21. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Roseli Pinese Macetti		
Data de Nascimento	21/03/1959	CPF	027.688.148-65
RG	9.570.031-6	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Avenida Brasil Nº 900 Apto 21, Bairro Santo Antonio - Americana		
E-mail	roseli.macetti@persore.com.br	Telefones	(19) 3461-6364
Escolaridade	Superior	Profissão	Psicóloga

22. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Assinatura
Rosimary Favarelli Toledo	
Ana Paula Arrizzato	

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Roseli Pinese Macetti	

ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Nivaldo Santa Chiara	